

Appello do Comité Central da Escola de Bellas Artes ao povo pernambucano

"O Comité Central da Escola de Bellas Artes, empenhado em dotar Recife, no mais breve prazo possível, de um estabelecimento em condições de aproveitar as vocações artísticas que por ahí fenecem á falta de estímulo e quiçá, de orientação, faz daqui um appello ao povo de Pernambuco no sentido de amparar e proteger a sua iniciativa. Contando com a boa vontade e as sympathias do poder público, tem o Comité dobradas razões para esperar da clara visão dos seus patricios e de todos quantos podem alcançar a grandeza do empreendimento, o indispensavel apoio material, sem o qual não se concretizariam as aspirações desse nucleo de artistas que tomaram a peito a ardua tarefa. A natureza fez o Recife para ser um ninho de arte: bordou-lhe o solo de rios e canaes, rendilhou-lhe as alvissimas praias de coqueiros pensativos, pincelou os seus crepusculos de arrojados sanguineos; deu-lhe um céu millionario de estrellas, luares riquissimos de luz. E' preciso que o pernambucano saiba transportar na sua arte, todas as emoções que lhe despertam a sua linda terra e as suas lindas mulheres. Para isto é creada a Escola de Bellas Artes. Disciplina e coordenação de aptidões nascentes, estímulo, aos negligentes e pessimistas, gloria aos genios e conforto aos medianos, tudo ella proporciona e mais essa linha de nobreza e altos sentimentos que é a caracteristica das raças civilizadas. O Recife, importante centro de commercio e industria, irradiando para todo o nordeste brasileiro o fulgor da sua cultura universitaria, não será em breve um grande centro de arte, si o seu povo não o quizer. Mas o Comité confia em que o seu appello será recebido com o entusiasmo que merecem as idelas criteriosas e que a sociedade pernambucana não lhe negará os donativos que irá angariar, a fim de que a idela seja corporificada, cresça e frutifique."